

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

VITAMINA B2 (RIBOFLAVINA)

Sinónimos:	Lactoflavina. Vitamina G. Factor de crescimento. Factor de óxido-redução. E-101.
INCI:	Riboflavin. Lactoflavin.
Fórmula Molecular:	$C_{17}H_{20}N_4O_6$
Peso Molecular:	376,36
Descrição:	Vitamina hidrossolúvel do grupo B.
Dados Físico-Químicos:	Pó cristalino amarelo ou amarelo-alaranjado. Muito pouco solúvel em água, praticamente insolúvel em etanol a 96%. Ponto de fusão: 278 – 282 °C (com decomposição; escurece-se a cerca de 240°C).
Propriedades e usos:	<p>A vitamina B2 é uma vitamina hidrossolúvel essencial para a utilização da energia dos alimentos, participando em reacções de fosforilação oxidativa.</p> <p>Está presente em numerosos alimentos (leite, ovos, fígado, rim, peixe, queijo e algumas verduras como espinafres, brócolos, etc.), pelo que a deficiência ocorre devido a uma dieta inadequada. Recomenda-se um consumo de cerca de 1,1 – 1,7 mg diários com a alimentação.</p> <p>Não actua como tal vitamina enquanto no intestino não se fosforilar e se unir a proteínas em 60%, formando-se mononucleótido de flavina (FMN) e posteriormente dinucleótido de flavina e adenina (FAD), que participam como coenzimas nas reacções metabólicas de oxidação-redução. É excretada pela urina em parte em forma de metabolitos. Atravessa a barreira placentária e passa ao leite materno.</p> <p>A vitamina B2 também é necessária para o funcionamento da piridoxina e do ácido nicotínico.</p> <p>A deficiência provoca uma síndrome denominada arriboflavinose, que se caracteriza pelo aparecimento de queilite, dermatite seborreica, alterações da cor das mucosas, glossite, estomatite angular, alterações oculares (ceratite, vascularização da córnea, comichão e inflamação dos olhos, lacrimejo e fotofobia), lesões superficiais dos órgãos genitais e anemia normocítica. Alguns destes sintomas podem-se dever a deficiências de outras vitaminas como piridoxina e ácido nicotínico, que não funcionam correctamente na ausência de vitamina B2. Uma deficiência de vitamina B2 também pode ocorrer associada a deficiências de outras vitaminas do grupo B, como na pelagra.</p> <p>A vitamina B2 é utilizada em estados de deficiência desta vitamina, sendo administrada de preferência por via oral. Se houver intolerância gástrica, pode fazer parte de preparados multivitamínicos por via intramuscular ou intravenosa.</p>

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Também é utilizada como corante de alimentos e medicamentos, devido à sua inocuidade. É muito útil a sua utilização como testemunho de diluição na elaboração de cápsulas, sobretudo se forem utilizadas substâncias muito activas, que são utilizadas em microdoses e, portanto, deve-se garantir a homogeneidade.

- Dosagem:** Com a dose de 1 – 2 mg para a profilaxia do défice, até 30 mg diários para o tratamento do défice, e até 30 – 90 mg diários para problemas do sistema nervoso, em uma ou em várias tomadas. Como testemunho de diluição para cápsulas, a 0,25 – 0,5 % do total de mistura a encapsular.
- Efeitos secundários:** Pode colorir a urina de amarelo brilhante.
- Incompatibilidades:** Álcalis, sais de metais pesados, agentes redutores e outras vitaminas hidrossolúveis.
- Observações:** É fotossensível. As soluções alteram-se quando são expostas à luz, em particular se forem alcalinas. Instável face ao calor.
- Conservação:** Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ.
- Exemplos de formulação:** **Cápsulas de riboflavina**
Riboflavina 10 mg
Lactose q.s.p. para 1 cápsula nº 100
- Bibliografia:**
- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterapéutica*, 1ª ed. (2003).
 - *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
 - *Formulación magistral de medicamentos*, COF da Biscaia, 5ª ed. (2004).
 - *Monografías Farmacéuticas*, C.O.F. de Alicante (1998).
 - *La Formulación Magistral en la Oficina de Farmacia*, Mª. José Llopis Clavijo e Vicent Baixauli Comes (2007).
 - *Formulario Magistral del C.O.F. de Murcia* (1997).
 - *Formulario médico farmacéutico*, PharmaBooks, 2010.